

A MAIOR DAS LIBERDADES

**Por Flávio Santiago*

*Minha herança era um par de lágrimas, um pedaço de saudade e um tanto de
desilusões.*

*Vesti minha empáfia com as cores enrubescidas da vergonha e determinei um funeral
em vida de minhas angústias.*

*Mudei o formato de minhas reflexões e me abri com chaves excelsas da pureza, onde
me enxerguei com traços sublimes de arquitetura indefinível a olhos repletos de
vicissitudes.*

Parti rumo a uma nova realidade com degraus infinitos e inúmeras cores.

Agora, livre das amarras e crucificações posso sentir uma conexão com o todo.

O meu tudo, meu tesouro indivisível de vida repleta de vida

Caminho pela areia e sinto o pulsar da terra ao pronunciar o meu sustento.

*Posso ver e ouvir com a alma. Posso compreender as teias que envolvem relações em
grandes escaladas do tempo. Posso acreditar que o acaso nunca foi de madeira de lei e
os cortes da história foram milimetricamente conduzidos pelo universo.*

O passo? No compasso certo.

QUANDO A ALMA SE APEQUENA

POR FLAVIO JACKSON FERREIRA SANTIAGO

Como dói o coração quando a alma se apequena

Como fica a intenção quando só nos resta a pena

Atrás dos montes da indignação

Raízes, prantos e desencantos

E um monte de indagação

Por que o espelho nos mostra rugas?

Por que tanto ataque sem necessidade?

De fazer mais nós em nós

E dificultar o que seria tão simples

Do amor que não se mede e poderia nortear o próprio sul perdido

Achando tesouros escondidos

Numa estrada de seis pistas

Sem buracos ou ressentimentos

O QUE FAZ VOCÊ EVITAR O PRÓXIMO PASSO?

POR FLAVIO JACKSON FERREIRA SANTIAGO

Talvez você esteja se perguntando a maneira de caminhar rumo a realizações tão sonhadas ao longo de uma vida.

É muito comum as pessoas viverem no que chamamos de expectativa de sucesso. O que quer dizer isso?

Bom, esperar algo é essencial para a vida. Todos os dias, apostamos em algum tipo de mudança, alguma realização ou, até mesmo, desafios que nos coloquem em patamares diferenciados.

O problema é que sempre ficamos no mundo do pensamento e da teoria. Até mais da teoria do que do pensamento propriamente dito, pois ainda pensamos errado. Naufragamos no pensamento que projetamos para o futuro, pois, logo dizemos a nós mesmos que tal passo é impossível. Veja bem, somos os maiores sabotadores das nossas vidas.

Para ser mais claro, primeiro dizemos para os nossos subconscientes que não conseguimos, depois sentamos na zona de conforto acreditando que não temos condições de crescer e o pior de todos, colocamos a culpa no universo pelo fato de não sermos felizes - a tal da vitimização.

Então, precisamos mudar agora, urgentemente. A primeira providência é deixar de colocar a culpa no universo. A segunda, é termos a convicção que precisamos caminhar. Sentados, não conseguiremos mudar o rumo de nossas histórias. Por fim, plasmar o que almejamos com o fim de termos mais foco nos propósitos constituídos, onde o pensamento passa a não mais sabotar nossos sonhos.

E viver... não sobreviver...

O VERDADEIRO HERÓI

Por Flavio Santiago

O herói de verdade é aquele que enfrenta seus próprios medos, que sofre de ansiedade, tem filhos na escola e torce quando seu time joga.

Mas, se tem um chamado, mesmo na hora do seu time bater um pênalti, coloca sua farda e corre ao socorro de quem quer que seja.

O herói de verdade nem sabe a cor, o credo, tampouco a ideologia de quem precisa de ajuda. Ele voa para chegar no local correto e fazer o que for possível para salvar uma vida.

Às vezes, nem mede o risco em que coloca a sua própria. Afinal, foi forjado para enfrentar seus medos - e eles existem - em favor de quem passa por qualquer penúria.

O verdadeiro herói chora, perde compromissos particulares, tem o sol e a lua, muitas vezes, como vigia e o perigo como inimigo.

O herói de verdade coleciona vidas salvas e não troféus, coleciona as suas lágrimas e a de todas as vítimas que, nem sempre, o reconhecem como verdadeiro herói.

Mas, quando reconhecem...o sorriso não cabe dentro da alma.

Calma? É o que busca para livrar-se de todos os claustros vividos em defesa da sociedade.

Cidade? Não, parceiro! Não, parceira! O herói vive em muitos lugares, nas cidades, nas montanhas, no campo e no asfalto. Não consegue fincar suas raízes, pois muitos

são os lugares em que é chamado ao bom combate.

Alguns usam salto, verdadeiras heroínas que fazem o impossível para que o equilíbrio de nossas famílias se mantenha. Nossas heroínas detém uma inteligência descomunal e direcionam os heróis no caminho do bem.

Heróis de verdade usam farda, coturno e muita disposição nos seus bornais.

Você pode encontrá-lo nas esquinas, nas madrugadas frias ou no sol mais extenuante, afinal, ele vela o seu sossego com a vida dele

É CLARO QUE FORA DA IGREJA HÁ SALVAÇÃO

**Por Flavio Santiago*

Sei que o título chamou a sua atenção. Uma reflexão acerca da célebre mensagem ao apóstolo Pedro, onde Jesus narra que fora da Igreja é impossível a salvação. Enfim, a ideia era exatamente essa, uma provocação para sairmos do campo dogmático e superficial para trabalharmos, de fato, num tema tão importante. Precisamos de um choque para acordarmos diante de tanta incredulidade existente nos dias atuais.

E a pergunta que não quer calar é a seguinte "Fora da Igreja há salvação ou não?"

Olhe, quando estamos levando a religião para dentro dos nossos corações agimos num processo de reformulação moral e direcionamento cristão em que somos capazes de ser instrumentos do Messias na terra. E a Igreja, com todos os seus sacramentos, pode, com muita precisão, auxiliar a todos que a procuram no tão sonhado caminho do amor citado pelo Apóstolo Paulo em sua carta aos Coríntios.

Evidentemente, que algumas pessoas frequentam as Igrejas, mas não vivem seus sacramentos, logo, fora da mensagem compartilhada por Pedro. Não basta entrar na Igreja. Ela tem que entrar em você, nas suas ações, na sua família, no seu trabalho, no seu caminho.

E, por mais dura que possa parecer, a salvação está em quem se modifica, verdadeiramente, por dentro.

Então, há muitas pessoas que não estão na Igreja, mas fazem com que ela habite os seus corações. Estão salvas.

Agora, quando unimos a frequência e absorvemos o ensinamento sacrossanto com o compromisso do hábito, vivemos a plenitude do caminho onde o perdão é a estrada e a gratidão felicidade diária.

Viva a Igreja que habita em você.

CHUVA DE VERDADES

POR FLAVIO JACKSON FERREIRA SANTIAGO

Muita chuva...qual a situação?

Alta do rio, meu irmão

Aproveita, então, e retira o colchão, o fogão e a falta de educação.

De onde?

Do córrego, dos lagos, dos lados e da nossa má formação

Mas, vá com calma

Muita inteligência emocional

Senta de novo, não chora, senão perde o lado racional

Escolhas, escolas, cadê a sacola?

Tá no córrego também

Ih! Já vi tudo, meu bem

Então, foi a população de bem?

Foi todo mundo

Cimentamos tudo

Até os corações

SOMOS MILIANOS, SIM!

Por Flavio Santiago

Somos milicianos, sim

Mas, não qualquer

Somos descendência do Tiradentes

De um grupo de Inconfidentes

Que deu o norte para um Brasil livre

Liberdade que está no nosso sangue

E ele jorra em defesa de quem nem conhecemos

Ah! O nosso juramento nem sempre será compreendido por alguns

Ligamos o giroflex, a sirene, nos transbordamos de coragem e vamos na direção da morte

Pois, velamos a sua sorte

Mesmo que você não queira

Mas, vamos ao encontro dela para afugentá-la de você

Você pode nem agradecer

Mas, nossos filhos agradecem

Mesmo com medo de que não voltemos

Pois o exemplo de retidão que um miliciano de Tiradentes deixa

Não há ouro que pague

Nosso papel é, na maioria das vezes, proteger e servir a rostos que nem conhecemos

Apreço? Não fazemos pelo reconhecimento

Quase em todo turno de serviço mediamos conflitos envoltos em todos os tumores

sociais conhecidos e muitos desconhecidos

E não abriremos mão do juramento que fizemos

Enfrentamos o sol escaldante, um frio extremo, inundações, desmoronamentos e todo o tipo de barbárie que alguém pode imaginar

Contudo, também trazemos a vida nos diversos partos que fazemos

Mães que nunca esquecerão o brilho de nossas fardas

Somos milicianos que acordam cedo e às vezes nem dormem

E ficamos felizes pelo sorriso da maioria

Um sorriso quando salvamos uma vida ou recuperamos um bem, não há recompensa que supere nossa dedicação

Somos milicianos, sim

De Tiradentes

Em defesa da liberdade

Sempre

NO CORAÇÃO DA EXCELÊNCIA

Por Major Flavio Santiago

Sem raízes, não alcanço meus objetivos. Primo pelo equilíbrio nas relações e me refaço em cada nova esquina. Adaptação é a minha camuflagem favorita e a minha história se passa com o somatório de tantas outras. Me aqueço na sua dedicação e meu voo é rasante e perfeito. Sou a sombra da procrastinação e a luz do conhecimento. Tento me fazer presente em todos os meios que posso, mas muitos me ignoram. Para eles, sou como o fogo que derrete a neve da zona de conforto. Manter-me constante no aprendizado me permite usar os trilhos da razão com o trem da emoção sem, contudo, descarrilhar. Sou tão jovem quanto um dia, mas ao cuidar de mim chego a eternidade com facilidade. Meu galho enverga mas não rompe e meu caule tem as marcas do destino. Sou presente nas vidas sublimes de CNPJotas ativos. Quem me defende vive quantas guerras forem necessárias. Quem me ignora perde o trem da oportunidade. Conecto tudo a todos, desde que me enxerguem como escafandro do novo século. Prazer, meu nome é sustentabilidade.

ENTREVISTA COM O SILÊNCIO

**Por Flavio Jackson Ferreira Santiago*

Intrigante quando você chega a um objetivo quase que inatingível. Pois bem, tive o contato com o guardião das reflexões, o silêncio.

Quando o entrevistei, ele me disse muito mais do que esperava ouvir. Tive a oportunidade de conhecer uma perturbadora calmaria onde meus segredos cumpriam suas penas. Fui levado às experiências mais difíceis de superação onde assisti com muita insegurança momentos em que tive medo, surpresas e humilhações. Lá, pude assistir de camarote minhas piores e melhores decisões. E, em todos os momentos, torci muito para ganhar como se estivesse revivendo meus dramas. O interessante foi que, apesar da insegurança, as dimensões daquelas situações ganhavam menos holofotes, ou seja, tinham uma importância menos abrupta ou marcante que no passado vívido em minha mente. Descobri que a mente mentia para o silêncio. Descobri que minhas piores experiências eram alimentadas por aquela que regia minhas razões e emoções. Descobri que a minha mente queria estar no controle a qualquer custo, mesmo que isso impingisse a manutenção do que um dia me assustou pelas esquinas.

O silêncio aturdido pela revelação me auxiliou na ressignificação de parte da história, mas me avisou que eu teria que ir sozinho na maior parte da viagem. Reencontrar lacunas deixadas por conveniência me animou em preenchê-las. E a cada nova pintura, mais leve a minha mochila ficava. O silêncio me deu a melhor dica. Disse ele, quase que em sussurros: "Volte, mas não fique lá. Pinte as paredes com tons suaves, mas não deixe de pintá-las. Desfaça os nós que encontrar, mas não se culpe por não conseguir desfazer aqueles que não conseguir alcançar. Eles devem ser vistos como marcas de suas melhores guerras a partir de agora. Nada poderá ter mais um maléfico propósito. E a última coisa, deixe o pessimismo no mais fundo oceano que encontrar".

Reencontrar minhas piores versões foi uma experiência e tanto. Pude rir comigo mesmo e até secar lágrimas que sangravam minha alma em versões que sequer me reconhecia.

Pois bem, voltei com uma sensação de vitória sem precedentes. Voltei para mim mesmo sabendo que minha mente iria tentar encontrar aqueles caminhos onde o silêncio me ensinou trilhar com mais leveza e tentaria recolocar os quadros nas paredes. No entanto, o silêncio me fez enxergar que eu poderia ser o pintor das novas obras e que poderia escolher quais emoldurar. E o mais importante ensinamento...que eu deveria fazer minhas escolhas do que deveria ser guardado ou não. E, assim, levar a vida com muito mais leveza...

QUANDO A ALMA GÊMEA PASSA UM POUCO ANTES

POR FLAVIO JACKSON FERREIRA SANTIAGO

Seu perfume dobrou a esquina e me encontrou aturdido por passos inebriantes.

Fui domado pelo impulso que me trouxe um olhar mais direcionado como se pudesse sentir o pulsar do mundo. Era capaz de perceber movimentos inimagináveis quando da naturalidade. Era como se pudesse ser atacado a qualquer momento. E fui. Olhei para trás e lá estava você, capturando minha vergonha com um ar de um domínio inigualável. Podia sentir seu olhar como um anzol que me aproximava sem tocá-la. Não havia reação. Meu corpo, apesar de uma conexão jamais vista, paralisou diante do radiante vestido vermelho que tornava mais escultural o seu corpo. Você passou, olhou no fundo da minha alma e seguiu. Sequer pude reagir ao frisson jamais sentido. Tive a sensação de que aquele momento era emoldurado no destino e nunca mais seria visto por seres não contemplados pela paixão.

De repente, me vi na mesma posição inicial. Caminhei perseguindo meu dejavou e segui transformado pelo encontro que poderia sacramentar o contato com a minha alma gêmea. Minha mente se acalmava e observava meu corpo reagindo a toda aquela mágica vivência. Fui sabendo que era uma questão de tempo para um novo encontro às cegas, intrigado não por onde, mas quando seria definitivamente abatido.